

B148

FATORES DE RISCO E QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM DOENÇA ARTERIAL OBSTRUTIVA PERIFÉRICA

Vaneska Cristiane Cabral (Bolsista FAPESP) e Profa. Dra. Roberta Cunha Rodrigues Colombo (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas – FCM, UNICAMP

Este estudo tem como objetivo avaliar a qualidade de vida (QV) de pacientes com doença arterial obstrutiva periférica, distribuídos em duas categorias clínicas - Claudicação intermitente (CI) e Isquemia Crítica (IsqC), bem como verificar a influência dos fatores de risco (FR) na QV. Foram arrolados 31 sujeitos, em acompanhamento ambulatorial e/ou internados na Enfermaria de Cirurgia Vascular do HC-Unicamp. A QV foi avaliada por meio do *Medical Outcomes Study Short Form - (SF-36)*. Houve prevalência do sexo masculino (71% ou 22/31), média de idade de 60,8 ($\pm 11,7$) anos, com tempo médio de 3,9 ($\pm 3,6$) anos de estudo e renda média mensal de 1,98 ($\pm 1,8$) salários mínimos. Constatou-se predomínio de HAS (83,8% ou 26/31), seguida pela dislipidemia (35,6% ou 11/31), Diabetes *mellitus* (29% ou 9/31) e tabagismo (22,6% ou 7/31); 70,9% (22/31) dos sujeitos compuseram o grupo CI e 29,1% (9/31) o IsqC. Para o grupo CI, constatou-se baixos escores nos domínios aspectos físicos, vitalidade e aspectos emocionais; no grupo IsqC houve comprometimento dos aspectos físicos, capacidade funcional e dor. Espera-se, com a ampliação da amostra, comparar a medida da QV entre os grupos e avaliar a influência dos FR na QV.

Doença arterial Periférica – Qualidade de Vida – Fatores de Risco